



**EU “PENSO NISSO” TODOS OS DIAS: UM CURTA-METRAGEM SOBRE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

*Todos los días “lo pienso”: un cortometraje sobre crecimiento y desarrollo
económico*

I “think about it” every day: a short film about economic growth and development

Amanda Carvalho Soares

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0811-9335>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: amandacsoares2010@gmail.com

Arian Solimando Pereira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6407-1542>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: ariansolimando-9@hotmail.com

Felipe Mascarenhas Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6669-2238>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: felipemascarenhas15@outlook.com

Maria Clara Bandeira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7466-0310>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: Clarabandeira85@gmail.com

Rayanna Lima Antunes Santana Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3001-9033>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: ray.lisants9@gmail.com

Thaylane de Jesus Maia Nunes dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8732-0248>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: thaymaia2413@gmail.com

Delma da Silva Magalhães Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3820-4557>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: delmasms1995@gmail.com

Jó Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9511-4549>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: jo.santos@adventista.edu.br

Anselmo Cordeiro de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0156-716X>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: anselmo.souza@adventista.edu.br



Eixo temático: Ciências sociais aplicadas.

PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

Introdução (Contexto)

Cachoeira é uma cidade do Recôncavo Baiano que possui 33.659 mil habitantes e ocupa no ranking de 4º lugar de maior PIB do Recôncavo e apresenta grande importância no contexto histórico e econômico da sua região. Sua economia é baseada na agricultura, comércios e serviços, indústrias e atividades turísticas que desempenham um papel importante na economia da cidade. O apogeu da cidade foi durante os séculos XVIII e XIX, quando seu porto era utilizado para escoamento de grande parte da produção agrícola do Recôncavo Baiano, principalmente açúcar e fumo, produtos até hoje produzidos no município, em virtude do clima e solo propícios da região. Sendo “assim, a imensa importância dessa região para a agricultura e comércio exportador dela derivado trouxe também maior facilidade de comunicação entre a Bahia [cidade] e os citados distritos. Linhas de vapores entre Valença, Nazaré, Cachoeira [...] ligam semanalmente, muitas vezes essas localidades [...] transportando muita gente com pequena bagagem de um lado para o outro [...] (AVÉ-LALLEMANT, 1980, apud CAROSO et al., 2011)” (1). No início do século XX, porém, a economia da cidade entrou em declínio, somente se recuperando no final do século, quando novas empresas se instalaram na região. “A despeito da decadência econômica de Cachoeira e de municípios vizinhos do Recôncavo nas décadas posteriores, os candomblés permaneceram ativos. Entre 1972 e 1973, foi realizado um estudo pelo Patrimônio Histórico e Cultural da Bahia que contabilizou 19 terreiros em funcionamento e 11 sessões de gira na cidade (CAROSO et al., 2011)” (2). O comércio se mantém até hoje como a principal atividade econômica de Cachoeira.

Considerada também um importante centro turístico na região, devido ao seu patrimônio histórico e cultural, a cidade, hoje, é um baluarte cultural dentro da Bahia,



o que se demonstra pelos seus inúmeros museus, movimentos populares e eventos culturais, como a Festa da Boa Morte, Feira do Porto, FLICA e festas regionais que geram receita e movimentam a economia da cidade e demais cidades do Recôncavo Baiano. “Nessa perspectiva, a cidade de Cachoeira, vista por alguns como a “Meca do candomblé”, recebe a cada ano um número crescente de turistas negros estadunidenses, em busca de “raízes perdidas”, herança africana e ancestralidade (CAROSO et al., 2011).” (3) “De acordo com Castro (2009), no Recôncavo, Cachoeira foi pioneira na espetacularização de festas como forma de atrair turistas, movimentar a economia local e firmar sua imagem como cidade histórica e de tradição festiva. Ainda no início dos anos 1970, a Bahiatursa era a responsável pela realização dos festejos juninos de Cachoeira, fomentando a turistificação do evento (CASTRO, 2009). (4)”

Considerando toda a sua diversidade cultural e ambiental e revitalizando a economia regional, os pontos que fazem de Cachoeira uma cidade com potencial de crescimento econômico são diferentes dos aspectos do passado. Cachoeira, pela localização interior profunda, e extensão de seu termo, tinha um maior protagonismo, que as demais vilas. Mas nenhuma, inclusive Cachoeira e Santo Amaro, chegava a ser uma capital regional, pois todas dependiam do porto de Salvador para as suas exportações e importações. Seriam relais. Milton Santos preferia chamá-las de capitais sub-regionais (SANTOS, 1998, apud CAROSO et al., 2011). Pois a cidade deixou de ser um ponto estratégico para a economia do Estado, mas, tem um enorme potencial turístico e cultural a ser desenvolvido, principalmente com a revitalização arquitetônica da cidade. “Assim, os lugares “espaciais” tornam-se indispensáveis para as relações turísticas globais. Num movimento conflituoso, o local e o global interagem; sem lugares especiais criados ou recriados pelo turismo, as relações globais da atividade não se consubstanciam (COSTA 2010, p.127) (5)”.

Objetivo

Avaliar a economia presente da economia de Cachoeira.



Método (Planejamento e Desenvolvimento)

Trata-se de estudo metodológico de construção de um produto técnico, a saber, um Web documentário (WebDoc) de curta-metragem e postagens de cards em redes sociais, sobre crescimento e desenvolvimento econômico da cidade de Cachoeira. Nesse sentido, tal como em outros estudos, foram observados os passos de desenvolvimento de conteúdos cinematográficos e divulgação em redes sociais.

Onde a ideia era que produzíssemos 5 vídeos contanto sobre a economia de cachoeira e empresas que impulsionaram seu crescimento no decorrer dos anos, escolhidos a Mastrotto e a Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

A produção do WebDoc foi realizada em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. A etapa de pré-produção consistiu na concepção da ideia inicial onde tivemos ideias expostas e a viabilização do projeto. O conteúdo utilizado na pré-produção foi pensado por meio de pesquisas, entrevistas e reuniões sobre as empresas que impulsionaram a economia da cidade de Cachoeira, estado Bahia, Brasil. Foi pensado um roteiro para cada episódio, este foi dividido, inicialmente, em cenas e falas sobre os locais que escolhemos.

A etapa de produção foi onde fizemos as imagens e gravações do nosso vídeo onde mostramos a cidade, as empresas e à medida que a imagem vai passando pode-se acompanhar também a sua história sendo contada e também as gravações de áudio.

Após a filmagem, seguiu-se para pós-produção, isto é, momento de edição do vídeo. Essa etapa foi realizada por profissional da área, que editou e realizou produção final por meio do software de edição de vídeo.

Resultados (descrição e imagens do produto em si)

O primeiro vídeo foi gravado na cidade de Cachoeira, da início com imagens do centro da cidade, mostrando os quatro cantos. Um corte vai ser dado no vídeo e as imagens terrestres entram mostrando cada setor econômico. (Passando pela feira, Mastrotto, partes turísticas, rio Paraguaçu (pescadores) e (agricultores).



O segundo vídeo uma transição do centro de Cachoeira para a fábrica neste momento, e a partir daí, vamos começar a falar da Mastrotto: Nessa parte, ocorre uma transição, mostrando toda a fábrica, por fora e por dentro.





O terceiro vídeo foi gravado no campus da FADBA mostrando os setores mais importantes da Faculdade e a forma como ela ajuda na contratação de moradores de Cachoeira.



Dificuldades

Encontramos no decorrer do trabalho dificuldades com a elaboração do trabalho, locomoção, disponibilidade das empresas e conflitos internos do grupo. Porém com a orientação dos professores conseguimos ter entendimento sobre a elaboração do produto e resolver nossos conflitos.

Oportunidades

Tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais da economia de Cachoeira, entender um pouco mais sobre a Mastrotto e FADBA e como elas influenciaram positivamente a cidade de Cachoeira.

Considerações finais



O trabalho tem como mais importante mostrar a economia de Cachoeira. Para nós como equipe o trabalho foi muito gratificante, pudemos conhecer um pouco mais da cidade e também da Mastrotto uma empresa de couro bovino que há anos vem contribuindo para o crescimento econômico da cidade. Também pudemos entender de como a nossa faculdade foi importante também para esse crescimento, a forma como ela ajudou a pessoas terem um emprego, seja o pessoal da limpeza até o pessoal do RH.

Descritores: Amanda, Arian, Felipe, Maria Clara, Rayanna e Thaylane.

Referências

1. AVÉ-LALLEMANT, Robert. *Viagens pelas províncias da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe (1859)*. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, 1980 (CAROSO et al., 2011)
2. *Baía de Todos os Santos: aspectos humanos* / Carlos Caroso, Fátima Tavares, Cláudio Pereira, organizadores. - Salvador: EDUFBA, 2011.
3. *Baía de Todos os Santos: aspectos humanos* / Carlos Caroso, Fátima Tavares, Cláudio Pereira, organizadores. - Salvador: EDUFBA, 2011.
4. CASTRO, J. R. B. *O papel das manifestações culturais locais/regionais no contexto da turistificação das festas juninas espetacularizadas em Cachoeira-BA*. In: *ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA*, 5., 2009, Salvador. *Anais [...]*. Salvador: Eufba, 2009.
5. DA SILVA SACRAMENTO, Luiz Eduardo; DOS SANTOS, Miguel Cerqueira. *A cidade de cachoeira: a relação crescimento e desenvolvimento sob a luz da população periférica*. *REVISTA FOCO*, v. 16, n. 1, p. e826-e826, 2023.
6. *Baía de Todos os Santos: aspectos humanos* / Carlos Caroso, Fátima Tavares, Cláudio Pereira, organizadores. - Salvador: EDUFBA, 2011.